

Apartamento em São Paulo

Por Erlei Gobi
Fotos: Adriana Guivo

Iluminação em LED é destaque em residência unifamiliar



CRIAR UM AMBIENTE ACONCHEGANTE para uma família paulistana. Esta foi a intenção do arquiteto Tarcísio Maia ao projetar o apartamento de 500 metros quadrados, localizado no bairro de Perdizes, zona oeste de São Paulo. “A intenção era projetar um ambiente para um casal e dois filhos. Porém, no meio do caminho, os filhos foram morar no exterior, por motivos de estudo e profissionais, casaram... tínhamos, então, outra realidade”, afirmou o arquiteto.

O projeto de iluminação inicial, executado pelo lighting designer Alexandre Giovanetti, foi concebido com lâmpadas convencionais e teve a intenção de valorizar os ambientes e a arquitetura clean. Em função do pé direito, optou-se por luminárias embutidas que valorizassem os planos verticais, as áreas destinadas às reuniões e os objetos.

Com a mudança dos planos de família, Tarcísio Maia resolveu estudar a utilização de luminárias LED para alguns espaços como cozinha, área de serviço, escritório, adega, quartos, banheiros e closets, mas mantendo os mesmos pressupostos da concepção inicial. Neste momento teve início a participação da arquiteta e lighting designer Sílvia Carneiro, da Light ID.

Segundo a lighting designer, o orçamento ficou muito alto num primeiro momento. “Então, adequamos os custos e a concepção até chegarmos ao nível apropriado para o ambiente e as necessidades do cliente”, explicou. “Conseguimos um bom projeto, com iluminação confortável e com baixo consumo pretendido. Tomei o cuidado de estabilizar todos os circuitos de iluminação para evitar os altos e baixos do fornecimento de energia, garantindo o perfeito funcionamento, manutenção e durabilidade do sistema”, completou o arquiteto.

Com a utilização dos LEDs, a carga e o consumo de energia previstos no projeto inicial tiveram queda considerável. “Uma iluminação convencional teria uma potência muito alta e consumiria muita energia. Conseguimos realizar o projeto com apenas 55% da potência que seria utilizada na ideia

inicial”, afirmou Tarcísio Maia. Nos closets, a temperatura de cor variou entre 3500K e 4000K; nas suítes, a luz ficou em 3000K, enquanto os banheiros tiveram iluminação a 5000K. “Outro ponto que considerei foi a altura do pé direito. As luminárias comuns, por mais que sejam projetadas para jogar o calor para cima, acabam aquecendo o ambiente, deixando-o menos confortável”, explicou.

Estante

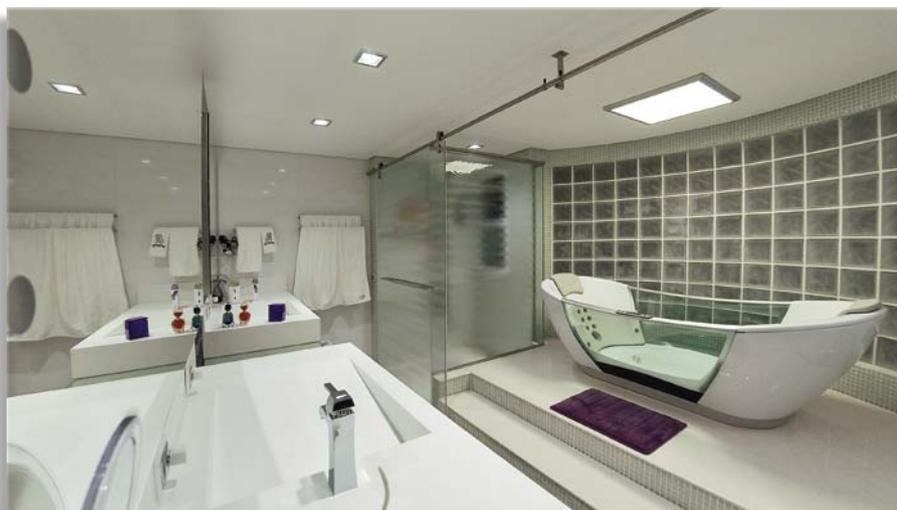
Na sala foi desenvolvida uma grande cristaleira para abrigar uma coleção de peças Swarovski. “Decidimos fazer uma peça de marcenaria, mas não podíamos deixar os nichos abertos, porque entraria muita poeira – e estas peças são delicadas. Projetei as portas de armários de correr com vidro e os nichos internos em Corian, para uma boa disposição e visualização dos cristais”, disse o arquiteto.

Para iluminar estas peças de forma homogênea, sem a ocorrência de reflexos indesejados, optou-se por duas fitas de LED de 4W/m, IP67, 12V e temperatura de cor de 3000K, paralelas. “Fizemos um teste com apenas uma fita, mas a luz ficou muito suave. Como a estante tem dupla face, voltada para a galeria social e para a sala de estar, nossa intenção foi deixá-la bem destacada para completar a iluminação dos ambientes.”, afirmou Tarcísio Maia.

Suíte master

A suíte master do casal recebeu nove embutidos de LED de 12W, IP40 e temperatura de cor 3000K, com dois módulos de LED ajustáveis cada. “A proprietária gosta muito de luz branca e ficou meio receosa quanto a luz mais amarelada no quarto, mas acabou gostando do resultado final”, disse Sílvia Carneiro.

O banheiro foi iluminado por cinco embutidos de LED de 8W cada, com vidro difusor, IP40 a 5000K. Para completar a solução, um painel de LED 60cm x 60cm, com 56W a 4000K foi instalado em cima da banheira. Já



os dois closets presentes na suíte receberam cinco painéis de 30cm x 120cm, com 56W e a 4000K, sendo dois no closet do marido e três no da esposa.

Suítes padrão e quarto da empregada

Cada uma das três suítes padrão foi iluminada por seis embutidos de LED de 12W, IP40 e a 3000K, com dois módulos de LED ajustáveis. Os banheiros receberam, cada, dois embutidos de 8W com vidro difusor, temperatura de cor 5000K e IP40. Já nos closets, a lighting designer optou por duas barras de LED com 8W, IP54 a 3500K. “Fizemos algumas inovações também. Os forros destes closets são de aço inox poli-

do, porque as máquinas de ar condicionado são embutidas no teto e essa solução facilita a manutenção”, explicou o arquiteto.

Dois painéis de LED de 30cm x 30cm, com 24W e a de 3000K iluminam o dormitório da empregada. O banheiro deste espaço recebeu um embutido de 8W com vidro difusor, temperatura de cor 5000K e IP40.

Galeria de circulação e escritório

Na galeria de circulação, a lighting designer optou por intercalar duas temperaturas de cor e dois ângulos diferentes para dar movimento à luz. “Como ele é muito extenso, quisemos deixar os ponti-

Acima, a suíte master, o banheiro e o closet, com temperaturas de cor de 3000K, 5000K e 4000K, respectivamente.



nhos bem marcados”, ressaltou Silvia Carneiro. Para alcançar este efeito, foram utilizados vinte módulos embutidos de 3W cada, a 3000K e 18° alternados com vinte módulos embutidos de 3W cada, a 2700K e 45°.

No escritório foram utilizados seis embutidos de LED de 12W, IP40 e a 3000K, com dois módulos de LED ajustáveis cada. Para completar a solução, a lighting designer especificou uma luminária de mesa de LED, com 10.3W, temperatura de cor de 3000K e display eletrônico com três fases.

Cozinha, área de serviço e despensa

“Normalmente na cozinha se usa porcelanato, que brilha muito. É comum a utilização de lâmpadas halógenas para este ambiente, gerando aquele monte de pontos brilhantes, e essa luz refletida me incomoda muito”, disse a lighting designer. Para a cozinha e a área

de serviço, Silvia Carneiro especificou cinco painéis de 30cm x 120cm, com 56W e temperatura de cor de 4000K. “A luz destes espaços ficou muito homogênea e confortável. Nossa intenção foi não gerar sombras”, completou. A despensa também recebeu um painel de 30cm x 120cm, com 56W e a 4000K, além de dois painéis de 30cm x 30cm, com 24W a 3000K.

Adega

Anteriormente, havia uma adega pequena com capacidade para cerca de 500 garrafas e iluminação convencional. “Notamos que essa iluminação alterava sua temperatura interna”, afirmou Tarcísio Maia. Para resolver este problema, foram utilizadas três barras de LED de 2W cada, a 3000K, e 18 módulos embutidos de 3W a 3000K. “Esta solução não altera as propriedades do vinho”, finalizou. ◀

A cozinha iluminada por cinco painéis de 30cm x 120cm, com 56W e temperatura de cor de 4000K.



Ficha técnica

Arquitetura:
Tarcísio Maia

Consultoria técnica em iluminação:
Silvia Carneiro / Light ID

LEDs:
Light ID